

CAMPANHA “LIXO POR LIVRO”: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRANDO BIBLIOTECONOMIA E MEIO AMBIENTE

Educação Ambiental

Maráina Souza Medeiros¹
Pedro Henrique Pereira e Moreira²
Adilson Correia Goulart³
Eduardo Pereira Resende⁴
Rosiane Gonçalves Lima⁵

Resumo

Os resíduos sólidos (RS) gerados e descartados, em sua maioria, inadequadamente pela população tem interferido significativamente na qualidade ambiental. Assim sendo, estudos têm sido desenvolvidos para reduzir os efeitos deletérios causados por estes materiais, assim como meios alternativos para os RS descartados inicialmente. Portanto, o objetivo deste trabalho foi de propor e aplicar uma campanha intitulada “Lixo por Livro” na Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey integrando Biblioteconomia e Meio Ambiente de forma a despertar nos usuários e comunidade a conscientização ambiental frente aos malefícios gerados pelos RS descartados pela população. A campanha fundamentada na pesquisa-ação participante foi desenvolvida durante os meses de agosto a outubro de 2019 e finalizou na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca do IFG – Câmpus Itumbiara. Contou com a participação de 114 alunos, 12 servidores e 1 funcionária terceirizada. Notou-se que os alunos do Ensino Médio (Técnico Integrado em Eletrotécnica e em Química) estavam muito empolgados na atividade “Lixo por Livro”, pois a equipe vencedora iria ganhar troféus e livros para o maior doador individual de latinhas (incentivo à leitura). Ao final da campanha, foram arrecadadas 8.631 latinhas e foram doados 150 livros. O valor arrecadado na venda das latas foi de R\$ 250,00. Essa experiência diferenciada no ambiente da Biblioteca proporcionou uma reflexão acerca do papel educacional da Biblioteca no contexto escolar, a importância de ações de Educação Ambiental (EA) integradas ao tema “Resíduos Sólidos” e, principalmente, a troca de saberes entre os envolvidos na campanha.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Livro; Biblioteca; Latinhas de alumínio; Educação Ambiental.

¹ Auxiliar de biblioteca e Mestre em Meio Ambiente e Qualidade Ambiental; Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey – IFG/Câmpus Itumbiara, maraliss@hotmail.com.

² Auxiliar de biblioteca e Graduando em Gestão Pública; Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey – IFG/Câmpus Itumbiara, pedro.moreira@ifg.edu.br.

³ Auxiliar em administração e Mestre em Meio Ambiente e Qualidade Ambiental; Departamento de Áreas Acadêmicas – IFG/Câmpus Itumbiara, adilson.agoulart@hotmail.com.

⁴ Bibliotecário-documentalista e Especialista em Gestão Pública; Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey – IFG/Câmpus Itumbiara, eduardo.resende@ifg.edu.br.

⁵ Bibliotecária-documentalista e Especialista em Biblioteconomia; Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey – IFG/Câmpus Itumbiara, rosiane.santana@ifg.edu.br.

INTRODUÇÃO

A maioria dos produtos e embalagens utilizados e descartados diariamente em todo o Planeta é derivada do plástico e do papel (ABRELPE, 2019). Entretanto, existe um material cuja descoberta é datada muito antes da descoberta dos polímeros e que também tem grande destaque na sua utilização: o alumínio (JENKIN; NECHAEV, 2008). O alumínio é comumente encontrado na forma de minério bauxita. A separação do alumínio do mineral é um processo dispendioso e caro, sendo necessárias cinco toneladas de bauxita para obtenção de uma tonelada de latas de alumínio. Além disso, a mineração do alumínio produz rejeitos altamente prejudiciais ao meio ambiente como a lama cáustica que podem contaminar aquíferos subterrâneos e águas superficiais. Outros dois rejeitos produzidos são os óxidos de enxofre e de nitrogênio (ABAL, 2017).

Desta forma, a reciclagem do alumínio se faz necessária, visto a sua importância para a economia, comodidade e prevenção da poluição de diferentes ambientes. Entretanto, segundo o panorama dos resíduos sólidos (RS) no Brasil há uma diminuição acentuada no volume coletado de alumínio quando se comparado os anos de 2017 (502 toneladas) e 2018 (316 toneladas) (ABRELP, 2019). Tal constatação reforça a importância de projetos voltados para Educação Ambiental (EA) e medidas que reforcem e conscientizem a população quanto à coleta e reciclagem de materiais como o alumínio.

Portanto, objetivou-se com o presente trabalho propor e aplicar a campanha “Lixo por Livro” na Biblioteca Maria Gabriela Pacheco Pardey integrando Biblioteconomia e Meio Ambiente de forma a despertar nos usuários e comunidade local a conscientização ambiental frente aos malefícios gerados pelos RS descartados pela população.

METODOLOGIA

A campanha “Lixo por Livro” é fundamentada na pesquisa-ação participante, em que prioriza o envolvimento ativo entre pesquisadores e o público-alvo (MEDEIROS et al., 2017). A princípio, definiu-se a forma com que a sustentabilidade seria inserida no contexto da biblioteca e o tipo de RS a ser coletado (latinhas de alumínio).

Para o acondicionamento do material coletado, foram utilizados sacos de lixo em cor preta, com capacidade para 100 litros. Após o preenchimento, os sacos eram armazenados em uma das salas do setor de Biblioteca. Depois de transcorrido 7 dias, as latinhas eram vendidas a uma empresa de reciclagem local.

Durante o período de coleta, colocou-se uma mesa próxima à recepção, com os livros que seriam doados (estande da campanha). A cada 20 latinhas o participante recebia 1 livro. Na área de circulação da biblioteca foi disponibilizado um medidor de latinhas, no qual cada garrafa PET representava um curso da instituição (técnicos, superiores e de pós-graduação), totalizando 8 garrafas.

Para o controle do material coletado, foi elaborada uma planilha eletrônica e uma lista física. À medida que o usuário realizasse a doação, uma linha da lista física era preenchida com alguns dados. Periodicamente, os dados da lista física eram repassados para a planilha eletrônica, como forma de evitar perda de dados, sumiço ou extravio da lista, além de possibilitar a coleta de estatísticas em tempo real.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi desenvolvido na Biblioteca do IFG - Câmpus Itumbiara com a participação de alunos, servidores e comunidade local no intuito de dar o destino correto aos RS gerados, especificamente latinhas de alumínio, assim como promover o hábito de leitura. O medidor de latinhas e o estande da campanha (Figura 1) ficaram no centro da biblioteca o que chamou a atenção e despertou a curiosidade dos alunos, visitantes da comunidade externa e servidores. Alguns alunos até ficavam perto do medidor para acompanhar a evolução do seu grupo. Esse mesmo resultado foi observado por Friede et al. (2019) que ao instalarem um Posto de Entrega Voluntária de RS no pátio da escola atraiu a participação de alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Por se tratarem de livros de diversas classificações, no início da campanha houve uma procura expressiva por parte dos participantes (Figura 1), alguns, inclusive, mencionaram que iriam dar os livros trocados para os filhos, outros para estudo próprio (concursos e vestibulares). Essa forte presença da comunidade interna e externa foi

observada no projeto em andamento de Medeiros *et al.* (2019), os quais salientam que as atividades iniciais do projeto demonstraram a importância de atividades vinculadas à biblioteca como instrumento de integração da comunidade local com a arte da palavra, gerando o conhecimento, prazer, inspiração e instrumento de transformação social.



Figura 1: Campanha “Lixo por Livro” (A); Medidor de latinhas (B) e Troca de latinhas por um livro sendo representada por uma das organizadoras da campanha e um aluno do Câmpus (C).

Ao total, foram arrecadadas 8.631 latinhas, houve a mobilização de 114 alunos e 12 servidores, e foram doados 150 livros. O valor arrecadado na venda das latas foi de R\$ 250,00. O montante foi convertido em serviço de cópias de chaves, visto que era um problema constante na Biblioteca (Figura 2). Esta ação só foi desenvolvida após autorização da Direção-Geral do Câmpus e devida prestação de contas. Ao contrário da presente proposta, Melo e Pessoa (1998) converteram o dinheiro arrecadado no projeto “Lixo por Livro” na aquisição de livros para escolas de Itabira-MG.



Figura 2: Latinhas vendidas (à esquerda) e Novas chaves dos guarda-volumes (à direita).

A equipe com maior número de latinhas doadas recebeu 15 pontos - equipe B (Curso técnico integrado em Química). A segunda colocada recebeu 10 pontos - equipe A (Curso técnico integrado em Eletrotécnica). Observou-se pelos resultados que a participação destes alunos foi mais expressiva do que os dos cursos de graduação e pós-

graduação. Possivelmente estes resultados estejam relacionados à participação mais ativa desse público nas atividades da biblioteca, assim como pelo espírito de competição gerado entre estes cursos. Cembranel et al. (2019) verificaram que a aplicação de ações de EA influenciou na gestão dos RS na escola, pois o processo de sensibilização ocorreu de forma ininterrupta, aprimorada, ideológica, reflexiva e fundamentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de EA tiveram resultado positivo no ambiente escolar, pois provocaram disputas saudáveis entre os alunos e a redução de latinhas nos coletores seletivos da instituição durante o período de vigência da campanha (agosto a outubro de 2019). O resultado satisfatório se deve, possivelmente, à integração “Biblioteconomia e Meio Ambiente” na campanha “Lixo por Livro” fundamentada na pesquisa-ação participante, o que possibilitou a troca de saberes entre participantes e autores da campanha, assim como incentivou a leitura direta e indiretamente pelo número expressivo de livros doados.

REFERÊNCIAS

- CEMBRANEL, A. S.; FRANCISCHETT, M. N.; RODRIGUES, C. R. Educação Ambiental com estudantes e famílias na gestão dos resíduos sólidos urbanos. **Revbea**, v. 14, n. 1, p. 171-185, 2019.
- FRIEDE, R. R. et al. Coleta seletiva e Educação Ambiental: reciclar valores e reduzir o lixo. **Educação & Formação**, v. 04, n. 11, p. 117 - 141, mai./ago. 2019.
- MEDEIROS, M. S. et al. Estratégias pedagógicas fundamentadas na pesquisa-ação participativa para a sensibilização de educandos de escolas do campo de Uberlândia (MG) sobre o tema “água”. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 12, n. 2, p.24-39, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.vol12.n2.p24-39>.
- MEDEIROS, M. F.; SILVA, T. F. da; ARAÚJO, C. R. L. de. Leitura em todos os sentidos: um projeto extensionista de incentivo à leitura. **In: Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 3, fev./2019.
- MELO, N. H. P. L. de; PESSOA, J. C. M. Projeto: “Lixo por Livro”. **In: Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais**, 1998, Belo Horizonte.
- ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2018/2019**. Disponível em: <http://abrelpe.org.br/panorama/>. Acesso em: 09 jun. 2020.
- JENKIN, G., NECHAEV. **Os elementos Químicos** - A história fascinante da sua descoberta e dos famosos cientistas que os descobriram. Editora Replicação de Lisboa, 2008.
- ABAL - Associação brasileira do Alumínio. **Bauxita no Brasil Mineração Responsável e competitividade**. 2017. Disponível em: http://www.abal.org.br/downloads/ABAL_Relatorio_Bauxita_2017_1.pdf. Acesso em: 09 jun. 2020.